

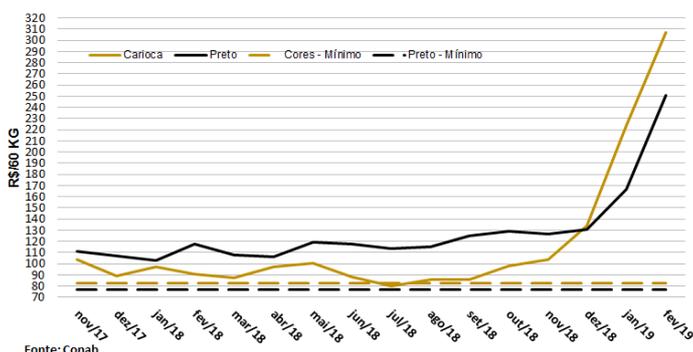
FEIJÃO – 11 a 15.03.2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	75,00	346,90	351,72	369,0	1,4
Paraná	60kg	87,76	306,40	304,18	246,6	-0,7
Bahia	60kg	85,00	300,00	300,00	252,9	0,0
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	108,78	200,71	200,71	84,5	0,0
Rio Grande do Sul	60kg	113,62	193,24	182,46	60,6	-5,6
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	120,00	350,00	370,00	208,3	5,7
Feijão comum preto	60kg	142,50	207,50	207,50	45,6	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado, as elevadas chuvas verificadas no Estado de São Paulo impediram uma maior entrada de mercadorias e poucos compradores. Diante do baixo volume ofertado, o produto apresentou uma valorização e as poucas negociações foram efetuadas provavelmente para cumprir compromissos.

Existe a necessidade de reposição de estoques por parte dos empacotadores, mas o significativo aumento de preços verificado nas últimas três semanas de fevereiro tem dificultado as vendas. Assim, o comportamento da demanda está sendo fundamental para o balizamento dos preços.

No Sul do País, a 1ª safra, ou safra das águas, foi concluída, e cerca de 78% da produção foram comercializados pelos produtores.

Quanto à 2ª safra, ou safra da seca, o clima favorável em boa parte das regiões produtoras está possibilitando o avanço da semeadura, que atinge cerca de 93% da área estimada para o plantio. As lavouras atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (65%), floração (30%), e frutificação (5%).

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da safra acima mencionada, cujo cultivo deverá ser concluído neste mês de março. O levantamento de campo realizado por técnicos da Conab entre os dias 17 e 23 de fevereiro apurou, para a 2ª safra, um aumento de 4,9% na área plantada e uma produção superior em 28,6% à colheita da safra anterior, ou mais 136,3 mil toneladas.

Cabe ressaltar que a colheita da 2ª safra está prevista para o início de abril, devendo se concentrar nos meses de maio e junho, e até lá o país passará por um período com poucas ofertas do grão.

No entanto, a comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Desta forma, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda se encontram baixos, com o risco do produto ficar mais caro em função do quadro de oferta apertado.

Ainda, há de se considerar a má qualidade do grão que vem sendo comercializado, deixando o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo e os preços se mantendo devido à fraca demanda. Todavia, em vista da pouca quantidade que vem sendo ofertada e dos elevados preços praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme com aumento das cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência de preços elevados persiste em função da redução de 226,2 mil toneladas na 1ª safra. O quadro de oferta vai ficando cada vez mais apertado até a entrada da 2ª safra, prevista para início de abril.